

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

São Domingos-SC



VERSÃO: 1.0

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 14/12/2021

EXEMPLAR PERTENCENTE: COMPDEC

ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO	5
1.1 Caracterização do Município	5
1.2 FINALIDADE	6
1.3 Fundamentação	6
2 PÁGINA DE ASSINATURAS	7
3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES:	10
4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO	11
5 CARACTERIZAÇÃO DOS CENÁRIOS DE RISCO	14
5.1 CENÁRIO DE RISCO REFERENTES A EVENTOS HIDROLÓGICOS	14
5.2 CENÁRIO DE RISCO PARA MOVIMENTAÇÃO DE MASSA:	18
6 DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS:	22
7 AÇÕES ESPECÍFICAS	24
7.1 PARA RISCO DE ROMPIMENTO DE BARRAGEM	24
7.1.1 MONITORAMENTO E ALERTA:	24
7.1.2 ROTAS DE FUGA PARA CASO DE ROMPIMENTO DA BARRAGEM:	25
7.2 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM HIDROLÓGICA	26
7.3 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM CLIMATOLÓGICA	26
8 SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES:	30
8.1 COMANDO:	30
8.2 STAFF DE COMANDO:	32
Coordenador de Segurança:	32
Coordenador de Informações ao Público:	33
8.3 STAFF GERAL:	34
Chefe da Seção de Operações:	34
Chefe da Seção de Planejamento:	36
Chefe da Seção de Logística:	37
Chefe da Seção Administração e Finanças:	38
9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:	39
ÁREAS E INSTALAÇÕES:	39

Ponto de Encontro I:	39
Ponto de Encontro II:	40
Área de Espera:	41
Área de Concentração de Vítimas:	42
Área de Apoio:	43
Heliponto:	44
Helibase:	45
Centro de Informações ao Público:	45
Acampamento:	46
Posto de Comando:	47
Abrigo:	49
Abrigo:	50
Abrigo para Animais:	51
10 INSTITUIÇÕES:	52
11 RECURSOS HUMANOS:	54
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS:	54
12 RECURSOS MATERIAIS:	57
13 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:	63
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - COMPDEC:	64
GABINETE DO PREFEITO:	66
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC:	68
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS E RODAGEM – DMER:	69
POLÍCIA CIVIL:	70
POLÍCIA MILITAR DE SC:	72
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:	74
SECRETÁRIA DE URBANISMO:	76
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:	77
ANEXO A	79

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Caracterização do Município

São Domingos é uma cidade do Estado de Santa Catarina. Os habitantes se chamam domingensis.

O município se estende por 383,7 km² e contava com 9 445 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 24,6 habitantes por km² no território do município.

Vizinho dos municípios de Ipuação, Coronel Martins e Santiago do Sul, São Domingos se situa a 39 km a Sul-Leste de São Lourenço do Oeste a maior cidade nos arredores.

Situado a 618 metros de altitude, São Domingos tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 26° 33' 23" Sul, Longitude: 52° 32' 9" Oeste.

São Domingos é o lar do Parque Estadual das Araucárias.

1.2 FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON apresenta-se numa forma muito sintética e operacional para atuação do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil no município de São Domingos- SC estabelecendo os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente nas ações de alerta, e resposta (socorro e assistência), de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre. Desta forma você só vai encontrar o que é absolutamente fundamental para dar resposta rápida e eficaz a uma contingência.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições identificadas na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

1.3 Fundamentação

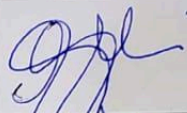
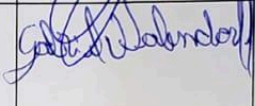
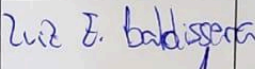
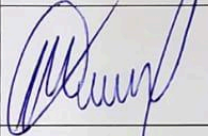
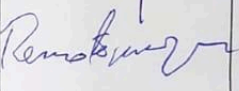

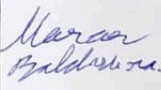
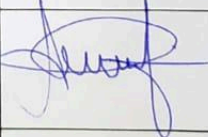

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas nas seguintes leis:

- Lei 12.608, de abril de 2012 - PNPDEC;
- Lei 12.983, de Junho de 2014 - Transferência de Recursos;
- Decreto Federal nº 7.257, de 4 de agosto de 2011 - SINPDEC;
- Decreto Estadual nº 3.570, de 18 de dezembro de 1998 - SIEDEC;
- Lei Municipal nº 1725, de 23 de OUTUBRO de 2013 - COMPDEC;
- Decreto Municipal nº 1466, de 07 de Fevereiro de 2014 - Regulamenta COMPDEC;
- Decreto Municipal nº 1172, de 14 de Agosto de 2020 - Nomeação Conselho;
- Decreto Municipal nº 514, de 30 de Novembro de 2021.

2 PÁGINA DE ASSINATURAS

2 PÁGINA DE ASSINATURAS

RESPONSÁVEIS:

Instituição	Nome	Cargo	Assinatura
Prefeitura Municipal de São Domingos-SC	Márcio Luiz Bigolin Grosbelli	Prefeito Municipal	
Defesa Civil Municipal de São Domingos-SC	Gabriel Walendorff	Coordenador Municipal de Defesa Civil	
Prefeitura Municipal de São Domingos-SC	Luiz Eduardo Baldissera	Vice Prefeito	
Prefeitura Municipal de São Domingos-SC	Marcos Andre Morschheiser	Secretário de Administração e Fazenda	
Prefeitura Municipal de São Domingos-SC	Renato de Jesus Marques	Secretário de Transportes, Obras e Serviços Públicos	
Prefeitura Municipal de São Domingos-SC	Márcia Veber	Secretaria de Educação, Cultura e Esportes	
Prefeitura Municipal de São Domingos-SC	Marcos Baldissera	Secretário de Agricultura e Meio Ambiente	
Prefeitura Municipal de São Domingos-SC	Aline Griss	Secretário de Assistência Social	
Prefeitura Municipal de São Domingos-SC	Gustavo Bortoli Valgoi	Secretário de Saúde	

4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos:

1. Apresentação;
2. Cenários de Risco;
3. Dinâmicas e Ações Operacionais;
4. Estrutura Organizacional;
5. Recursos;
6. Atribuições Específicas;
7. Lista de Contatos;
8. Anexos.

Na apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinatura das autoridades responsáveis.

O Cenário de Risco é definido pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano. Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos. O Cenário é composto por um ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano.

Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano,

devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

Dinâmicas e Ações Operacionais descrevem o tipo de ações administrativas e ações operacionais que deverão ser desencadeadas, em cada nível de prontidão, quem as coordena e que recursos humanos e materiais estão envolvidos, estão divididas para três níveis:

– Observação: observar e estar vigilante – quando há previsão de que se vão criar condições favoráveis à ocorrência de um evento adverso grave ou um eventual desastre;

– Atenção: estar atento e preparado – quando se concretizam as previsões de criação de condições favoráveis à ocorrência de um evento adverso grave/eventual desastre ou esta situação emerge, de repente;

– Alerta: agir adequadamente – quando o evento/desastre está iminente ou já começou a ocorrer quer tenha ou não havido possibilidade de previsão anterior (níveis anteriores).

O Sistema de Comando Operacional (SCO) – apresenta sua constituição, esse sistema entra em atividade imediatamente após um alerta, ou seja, no nível de prontidão 3, “Agir Adequadamente”, e descreve as funções de cada um dos membros responsáveis pelo comando das operações.

Quando somente são atingidos os níveis 1 e/ou 2 (observação e atenção) não existe, em princípio, intervenção do SCO e o responsável é o Prefeito/Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. A ativação e desativação desses níveis de prontidão se efetiva sob sua responsabilidade. No caso de se ter atingido o nível 3 (ação adequada) e ser dado alerta, o SCO entra em funcionamento. O plano indica o que está previsto ser feito, em caso de necessidade.

A Estrutura organizacional demonstra a forma como a gestão está organizada em torno da divisão de atividades e recursos com fins de cumprir os objetivos definidos, pontuando as áreas e instalações com endereço, especificidade e seus agentes responsáveis por sua administração.

Nos recursos estão listados todos os recursos materiais e humanos previamente cadastrados que estão à disposição para utilização em caso de eventos severos.

Em atribuições específicas estão descritas as ações iniciais emergenciais que os órgãos envolvidos devem executar até o Sistema de Comando em Operação traçar o plano de ação.

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

1. Quando forem verificados indícios de movimentação de massa;
2. Quando houver previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos que possam causar danos à população, tais como tempestades;
3. Quando os danos e/ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual de um evento climatológicos;
4. Quando forem constatados danos humanos e/ou materiais de qualquer espécie provenientes de eventos adversos;
5. Quando houver risco de rompimento das barragens, **Quebra-Queixo, Hidrelétrica Ludesa, Hidrelétrica Santa Luzia.**

5 CARACTERIZAÇÃO DOS CENÁRIOS DE RISCO

Os cenários ou áreas de risco estão previamente definidas em mapas com ou sem setores designados por polígonos. Cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam para servir de subsídio no planejamento das ações de preparação e resposta, bem como para dimensionar os recursos necessários para executá-las.

5.1 CENÁRIO DE RISCO REFERENTES A EVENTOS HIDROLÓGICOS

Área de Risco 01: Bairro Esperança, loteamento Vida Nova



Informações Gerais:

Grau de Risco: Alto

Descrição: É observado neste setor, a construção de residência sobre a planície de inundação na margem direita do rio Bonito. Estas planícies são áreas adjacentes aos rios que recebem aporte hídrico em períodos de cheia,

logo em épocas de grande precipitação ou chuvas estacionárias podem levar a eventos de inundação desta área. Eventos de inundação são registrados ao longo da história. Fatores que corroboram e que possam gerar situações graves é a ocupação sem a devida infraestrutura como sistemas de drenagem pluvial e redes de esgoto.

População Exposta e Afetada: 220

Idosos: 18 pessoas

Crianças: 32 pessoas

Adultos: 80 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 01 pessoa

População Ocasional: 0 pessoa

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 0 edificações

Casas: 55 residências

Instalações Agrícolas: 0 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 0 órgãos

Educação: 0 órgão

Saúde: 0 órgão

Área de Risco 02: Bairro São Cristóvão



Informações Gerais:

Grau de Risco: Alto

Descrição: É observado neste setor, a construção de residência sobre a planície de inundação na margem direita do rio Bonito. Estas planícies são áreas adjacentes aos rios que recebem aporte hídrico em períodos de cheia, logo em épocas de grande precipitação ou chuvas estacionárias podem levar a eventos de inundação desta área. Fatores que corroboram e que possam gerar situações graves é a ocupação sem a devida infra-estrutura como sistemas de drenagem pluvial e redes de esgoto.

População Exposta e Afetada: 12

Idosos: 0 pessoas

Crianças: 01 pessoas

Adultos: 06 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 0 pessoa

População Ocasional: 0 pessoa

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 01 edificações

Casas: 01 residências

Instalações Agrícolas: 0 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 0 órgãos

Educação: 0 órgão

Saúde: 0 órgão

Área de Risco 03: Rua Vereador Ladislau Zarembski, Bairro São Cristóvão



Informações Gerais:

Grau de Risco: Alto

Descrição: : É observado neste setor, a construção de residência sobre a planície de inundação de um córrego central da cidade. Estas planícies são áreas adjacentes aos rios que recebem aporte hídrico em períodos de cheia, logo em épocas de grande precipitação ou chuvas estacionárias podem levar a eventos de inundação desta área. Fatores que corroboram e que possam gerar situações graves é a ocupação sem a devida infraestrutura como sistemas de drenagem pluvial e redes de esgoto.

População Exposta e Afetada: 20

Idosos: 03 pessoas

Crianças: 06 pessoas

Adultos: 08 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 0 pessoa

População Ocasional: 0 pessoa

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 0 edificações

Casas: 05 residências

Instalações Agrícolas: 0 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 0 órgãos

Educação: 0 órgão

Saúde: 0 órgão

Área de Risco 04: Bairro São Cristóvão



Informações Gerais:

Grau de Risco: Alto

Descrição: É observado neste setor, a construção de residência sobre a planície de inundação de um córrego central na cidade. Estas planícies são áreas adjacentes aos rios que recebem aporte hídrico em períodos de cheia, logo em épocas de grande precipitação ou chuvas estacionárias podem levar a eventos de inundação desta área. Fatores que corroboram e que possam gerar situações graves é a ocupação sem a devida infraestrutura como sistemas de drenagem pluvial e redes de esgoto.

População Exposta e Afetada: 60

Idosos: 03 pessoas

Crianças: 04 pessoas

Adultos: 16 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 02 pessoa

População Ocasional: 0 pessoa

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 0 edificações

Casas: 15 residências

Instalações Agrícolas: 0 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 0 órgãos

Educação: 0 órgão

Saúde: 0 órgão

Área de Risco 05: Bairro Nossa senhora Aparecida



Informações Gerais:

Grau de Risco: Alto

Descrição: É observado neste setor, a construção de residência sobre a planície de inundação de um córrego central da cidade . Estas planícies são áreas adjacentes aos rios que recebem aporte hídrico em períodos de cheia,

logo em épocas de grande precipitação ou chuvas estacionárias podem levar a eventos de inundação desta área. Fatores que corroboram e que possam gerar situações graves é a ocupação sem a devida infraestrutura como sistemas de drenagem pluvial e redes de esgoto.

População Exposta e Afetada: 24

Idosos: 06 pessoas

Crianças: 02 pessoas

Adultos: 11 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 02 pessoa

População Ocasional: 0 pessoa

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 0 edificações

Casas: 06 residências

Instalações Agrícolas: 0 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 0 órgãos

Educação: 0 órgão

Saúde: 0 órgão

5.2 CENÁRIO DE RISCO PARA ROMPIMENTO DE BARRAGEM:

Área de Risco 01 - PCH LUDESA: Comunidade Linha Cascata, zona rural do Município de São Domingos/SC, barragem localizada nas margens da BR 480/SC. -26.578259582899964, -52.49681259164574



GRAU DE RISCO: Alto

Descrição: Muitas casas construídas ao longo da planície de inundação de um córrego de alta energia. Em períodos de chuvas intensas, a vazão e velocidade destes córregos aumenta perigosamente.

População exposta e afetada:

Idosos: 14

Crianças: 12

Adultos: 46

Portadores de necessidades especiais: 04

Tipificação da área de vulnerabilidade: 0

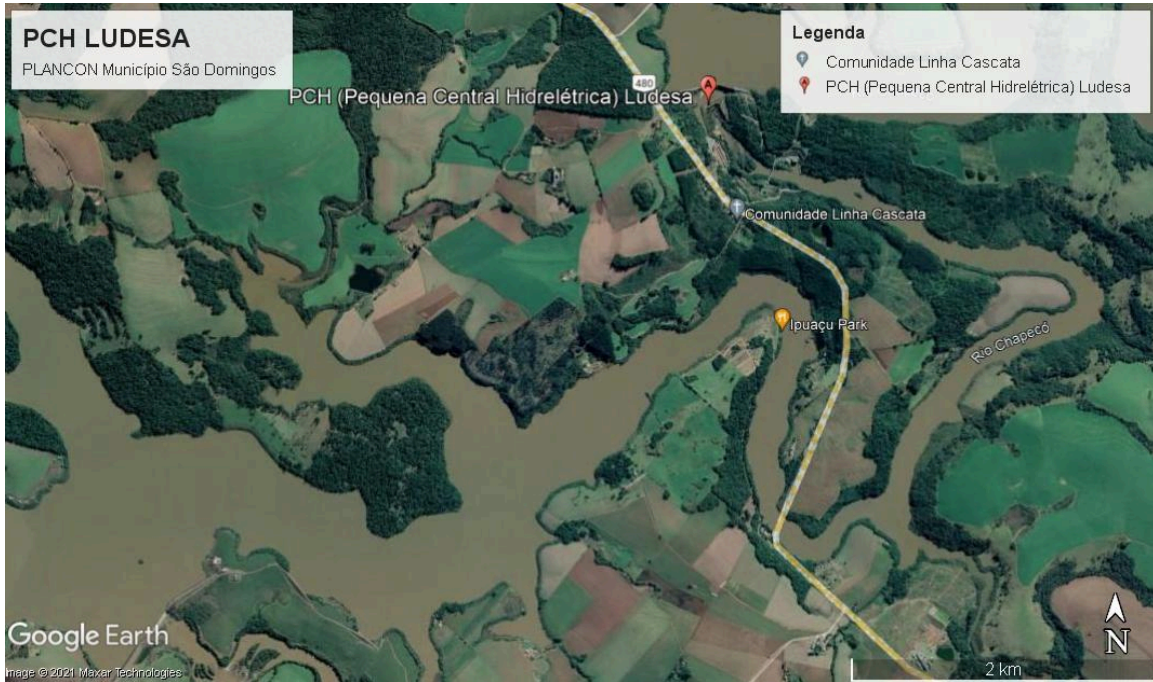
Instalações comerciais: 02

Casas: 22

Serviços essenciais atingidos: 0

Segurança: 0 **Educação:** 0 **Saúde:** 0

Área de Risco 01: PCH LUDESA



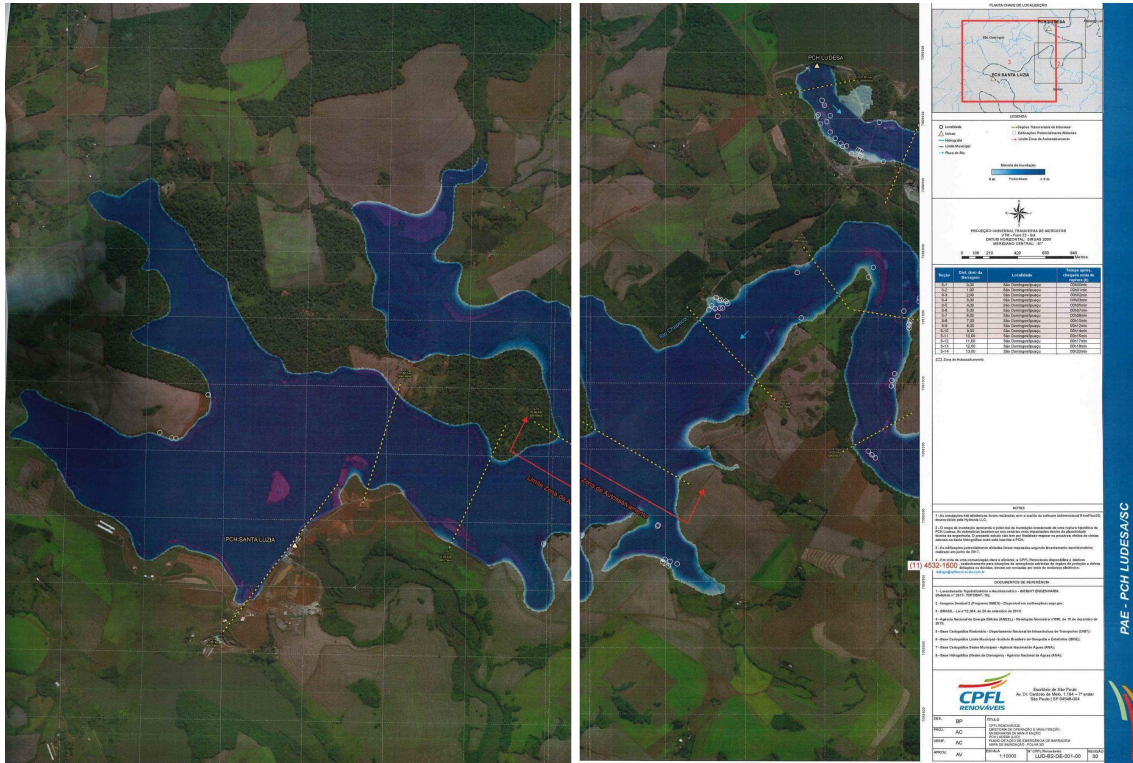
Área de Risco 01.1 - LUDESA: Comunidade Linha Cascata, zona rural do Município de São Domingos/SC, barragem localizada nas margens da BR 480/SC. -26.57825958289964, -52.49681259164574



GRAU DE RISCO: Alto

Descrição: Muitas casas construídas ao longo da planície de inundação de um córrego de alta energia. Em períodos de chuvas intensas, a vazão e velocidade destes córregos aumenta perigosamente.

Área de Risco 01.2 - LUDESA: Comunidade Linha Cascata, zona rural do Município de São Domingos/SC, barragem localizada nas margens da BR 480/SC. -26.57825958289964, -52.49681259164574




GRAU DE RISCO: Alto

Descrição: Muitas casas construídas ao longo da planície de inundação de um córrego de alta energia. Em períodos de chuvas intensas, a vazão e velocidade destes córregos aumenta perigosamente.

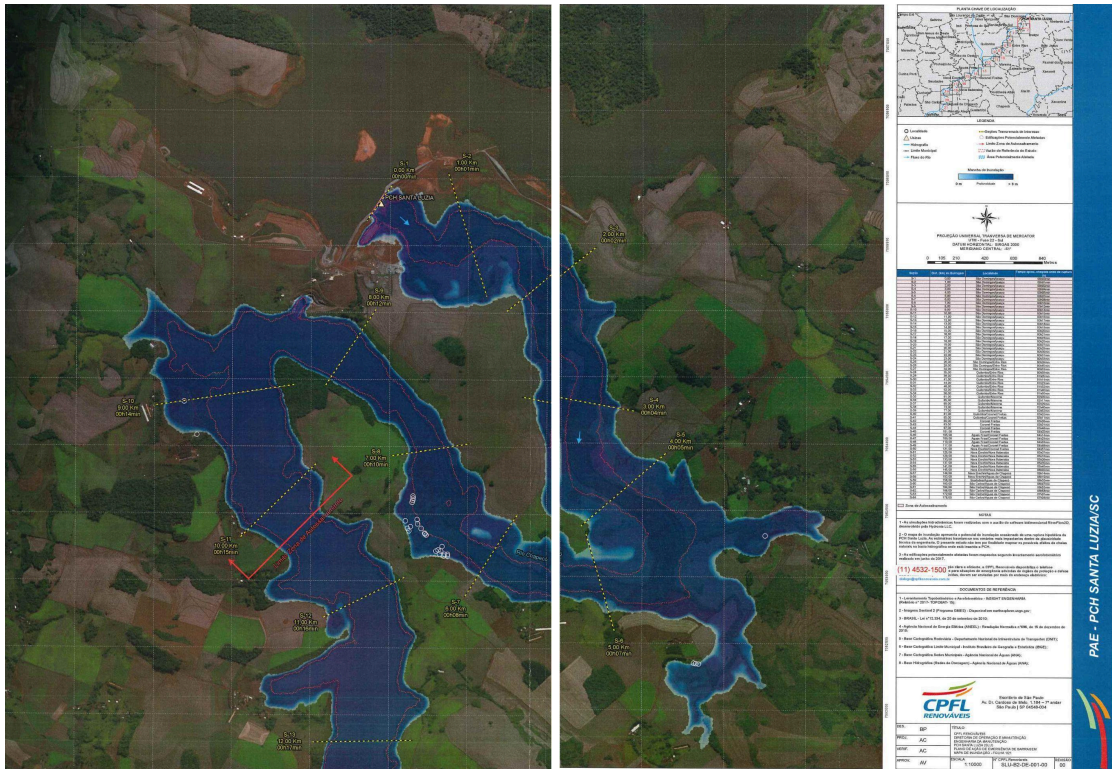
PCH Ludesa			
Seção	Distância da Barragem (km)	Localidade	Tempo de Chegada
S-1	0,00	São Domingos/Ipuaçu	00h00min
S-2	1,00	São Domingos/Ipuaçu	00h01min
S-3	2,00	São Domingos/Ipuaçu	00h02min
S-4	3,00	São Domingos/Ipuaçu	00h03min
S-5	4,00	São Domingos/Ipuaçu	00h05min
S-6	5,00	São Domingos/Ipuaçu	00h07min
S-7	6,00	São Domingos/Ipuaçu	00h08min
S-8	7,00	São Domingos/Ipuaçu	00h10min
S-9	8,00	São Domingos/Ipuaçu	00h12min
S-10	9,00	São Domingos/Ipuaçu	00h14min
S-11	10,00	São Domingos/Ipuaçu	00h15min
S-12	11,00	São Domingos/Ipuaçu	00h17min
S-13	12,00	São Domingos/Ipuaçu	00h18min
S-14	13,00	São Domingos/Ipuaçu	00h20min

LEGENDA:

 Zona de Autossalvamento - ZAS

Área de Risco 02: PCH SANTA LUZIA





Área de Risco 02 - SANTA LUZIA: Barragem fica localizada na Linha Santo Antônio, zona rural do município de São Domingos/SC, e faz divisa entre o município de Ipuçu/SC. -26.61023968519821, -52.53359165863591

GRAU DE RISCO: ALTO

Descrição: Muitas casas construídas ao longo da planície de inundação de um córrego de alta energia. Em períodos de chuvas intensas, a vazão e velocidade destes córregos aumenta perigosamente.

População exposta e afetada:

Idosos: 03

Crianças: 03

Adultos: 15 pessoas

Portadores de necessidades especiais: 02 pessoas

Tipificação da área de vulnerabilidade: 0

Instalações comerciais: 0

Casas: 09

Serviços essenciais atingidos: 0

Segurança: 0

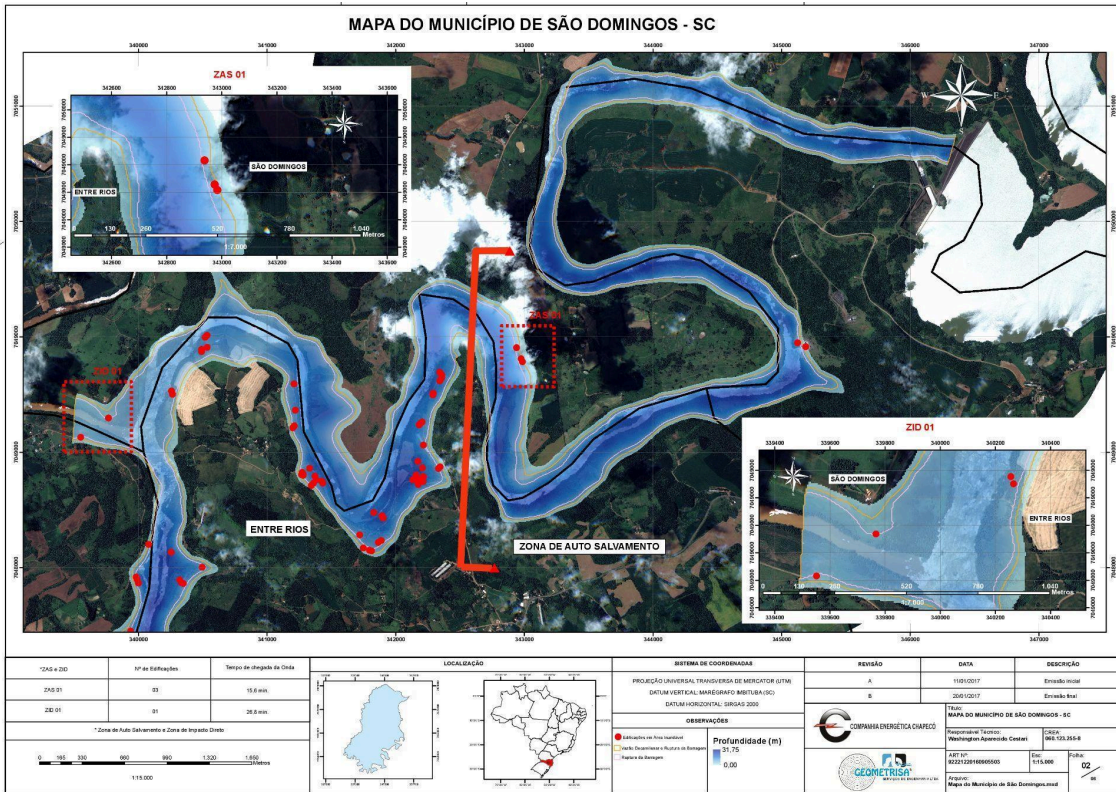
Educação: 0

Saúde: 0

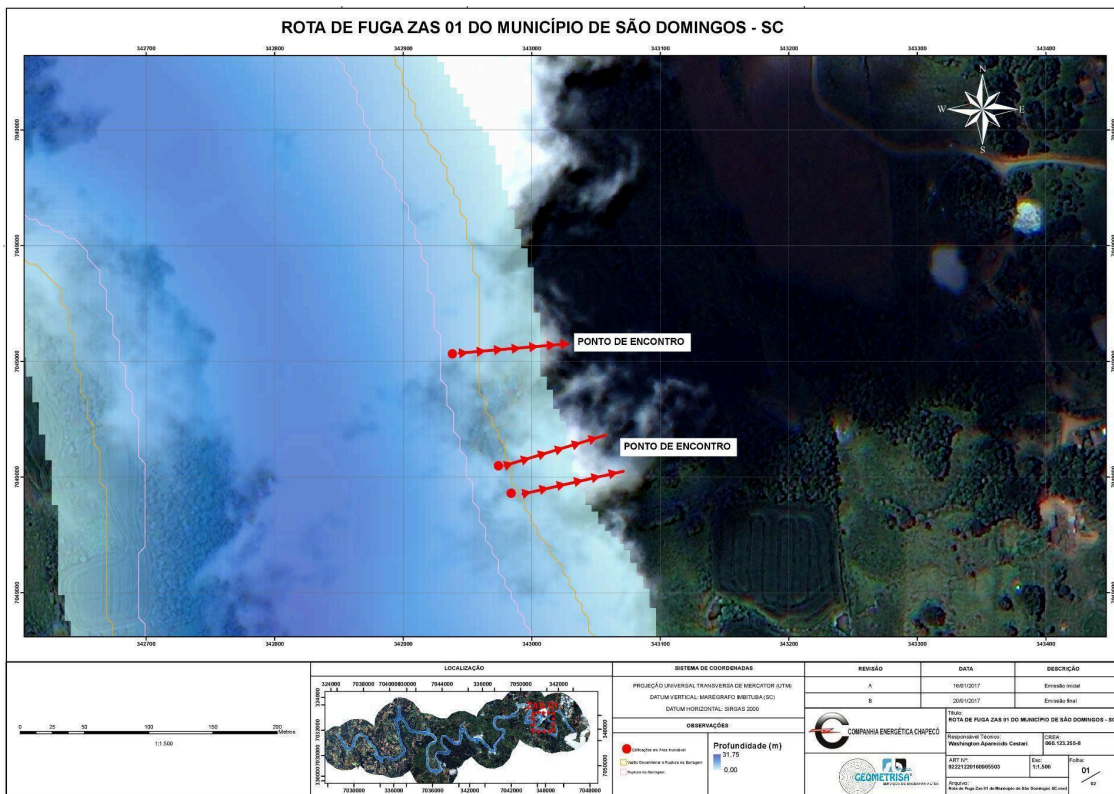
PCH Santa Luzia			
Seção	Distância da Barragem (km)	Localidade	Tempo de Chegada
S-1	0,00	São Domingos/Ipuaçu	00h00min
S-2	1,00	São Domingos/Ipuaçu	00h01min
S-3	2,00	São Domingos/Ipuaçu	00h02min
S-4	3,00	São Domingos/Ipuaçu	00h04min
S-5	4,00	São Domingos/Ipuaçu	00h05min
S-6	5,00	São Domingos/Ipuaçu	00h07min
S-7	6,00	São Domingos/Ipuaçu	00h08min
S-8	7,00	São Domingos/Ipuaçu	00h10min
S-9	8,00	São Domingos/Ipuaçu	00h12min
S-10	9,00	São Domingos/Ipuaçu	00h14min
S-11	10,00	São Domingos/Ipuaçu	00h15min
S-12	11,00	São Domingos/Ipuaçu	00h16min
S-13	12,00	São Domingos/Ipuaçu	00h17min
S-14	13,00	São Domingos/Ipuaçu	00h18min
S-15	14,00	São Domingos/Ipuaçu	00h19min
S-16	15,00	São Domingos/Ipuaçu	00h20min
S-17	16,00	São Domingos/Ipuaçu	00h21min
S-18	17,00	São Domingos/Ipuaçu	00h23min
S-19	18,00	São Domingos/Ipuaçu	00h25min
S-20	19,00	São Domingos/Ipuaçu	00h27min
S-21	20,00	São Domingos/Ipuaçu	00h29min
S-22	21,00	São Domingos/Ipuaçu	00h29min
S-23	22,00	São Domingos/Ipuaçu	00h32min
S-24	23,00	São Domingos/Ipuaçu	00h33min
S-25	26,00	São Domingos/Entre Rios	00h39min
S-26	29,00	São Domingos/Entre Rios	00h45min
S-27	32,00	São Domingos/Entre Rios	00h53min

Área de Risco 03: UHE QUEBRA QUEIXO





Mapa com a área de projeção da onda da UHE Quebra Queixo na ZAS - Zona de Auto Salvamento e ZID - Zona de Impacto Direto no município de São Domingos.



Área de Risco 03.1:

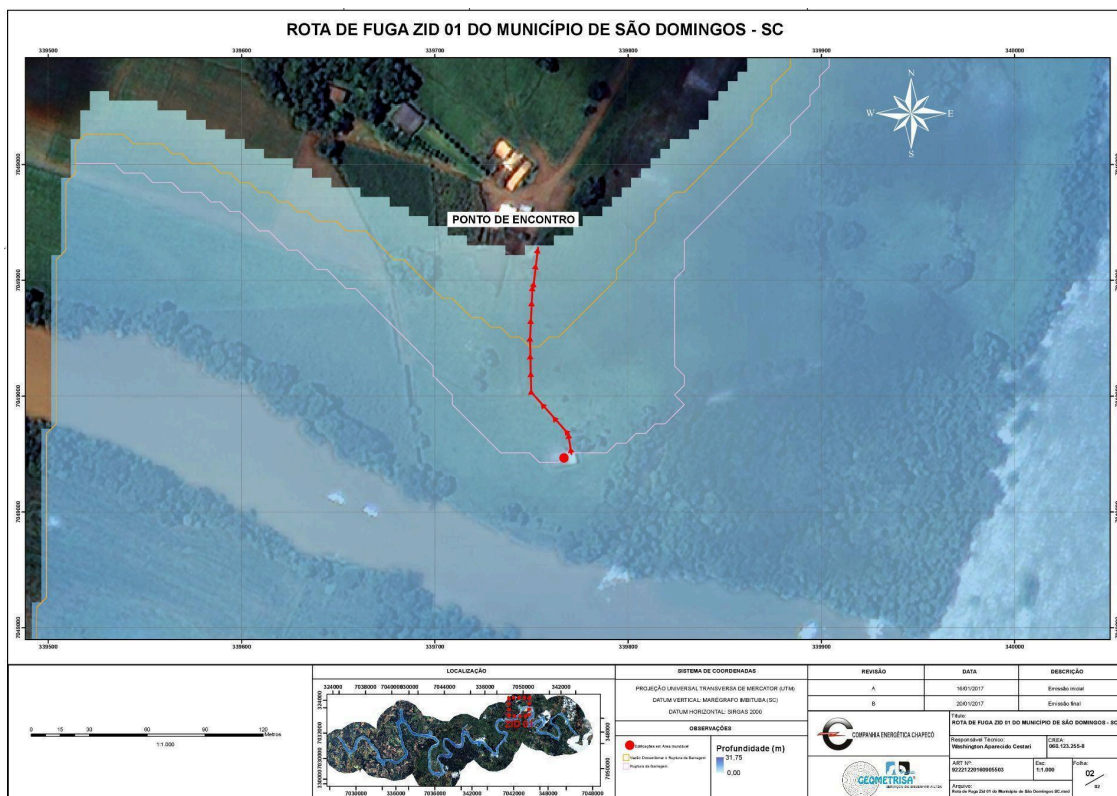
Barragem fica localizada na linha Quebra- Queixo, zona rural do município de São domingos/SC e faz divisa com os municípios de Ipuauçu/SC e Entre Rios/SC.
 -26.668658518383577, -52.554878886908156

GRAU DE RISCO: ALTO

Descrição: Muitas casas construídas ao longo da planície de inundação de um córrego de alta energia. Em períodos de chuvas intensas, a vazão e velocidade destes córregos aumenta perigosamente.

População exposta e afetada:

- Idosos:** 15 pessoas
- Crianças:** 23 pessoas
- Adultos:** 57 pessoas
- Portadores de necessidades especiais:** 0 pessoas
- Tipificação da área de vulnerabilidade:** 0
- Instalações comerciais:** 0
- Casas:** 60
- Serviços essenciais atingidos:** 0
- Segurança:** 0
- Educação:** 0
- Saúde:** 0



Área de Risco 03.2:

Barragem fica localizada na linha Quebra- Queixo, zona rural do município de São domingos/SC e faz divisa com os municípios de Ipuacu/SC e Entre Rios/SC. -26.668658518383577, -52.554878886908156

Identificação	Número de Edificações	Coordenadas da ZAS		Tempo de chegada da onda
Ipuacu – SC				
ZAS 01	2	345127,482 N	7049356,883 W	12,4 min
São Domingos – SC				
ZAS 01	3	342984,917 N	7049228,182 W	15,6 min
Total de Edificações	5			

Identificação	Número de Edificações	Coordenadas da ZID		Tempo de chegada da onda
São Domingos – SC				
ZID 01	1	339787,165 N	7048778,498 W	26,8 min

6 DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS:

As dinâmicas e ações operacionais estão organizadas em três níveis de prontidão:

Nível 1 – Observação: observar e estar vigilante; o monitoramento ocorrerá; pelos acumulados de chuvas, nos períodos de 01 hora, 24 horas, 48 horas e 72 horas, registrados pela estação meteorológica da CIRAM/EPAGRI, pela Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil, sempre que ocorrer ou houver previsão de chuva intensa no Município; pelo acompanhamento das previsões meteorológicas, divulgadas pelos órgãos oficiais, as quais remetem a situação de risco para a região em que se encontra localizado Município, o acompanhamento será realizado pela Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil, devendo estar atento para os alertas e informações divulgados pelo Sistema Nacional de Defesa Civil; o monitoramento será feito por meio de acompanhamento de boletins meteorológico, níveis de rio, Defesa Civil Estadual. O monitoramento é feito através de boletins da Defesa Civil Estadual, bem como da observação in loco feita pelo Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil.

Nível 2 – Atenção: estar atento e preparado; a atenção consiste na comunicação da previsibilidade ou ocorrência de desastre, aos representantes dos órgãos e instituições que integram o Conselho Municipal de Proteção de Defesa Civil, e será realizado pela assessoria de imprensa do Município, através de comunicação direta, telefônica ou e-mail, utilizando-se da estrutura da Prefeitura. Sempre que uma situação caracterizada como alerta for identificada, esta notificação será repassada ao Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil e ao Prefeito(a) Municipal por meio de

memorando ou contato direto. O alerta poderá ser determinado pelo Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil ou pelo Prefeito (a), e quando necessário será realizado e atualizado por meio de contato telefônico, memorando, ofício ou e-mail para outros órgãos de resposta e através da mídia local (rádios, sites e jornais) ou ainda, através de equipamentos de som ou visitas por equipes de Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil, Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros Militar para as comunidades vulneráveis. A emissão de alerta será definida pela autoridade competente, que emitirá boletim oficial, para divulgação na mídia e para população, sempre observando a descrição da situação real previstas e o repasse de informações e orientações necessárias à segurança da população, porém zelando para o não estabelecimento do pânico entre a população. A população residente em áreas identificadas como suscetíveis de atingimento pelo desastre deverá ser alertada, através da mídia local (rádios, jornais e internet), por veículos de sonorização ou diretamente pelas equipes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros ou Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil.

Nível 3 – Alarme: agir adequadamente, consiste na comunicação ampla para os órgãos e a comunidade, das condições concretas e reais para a ocorrência de desastre, os representantes dos órgão e instituições que integram o Conselho Municipal de Proteção de Defesa Civil, e será realizado pela assessoria de Imprensa do Município, através de comunicação direta, telefônica ou e-mail, utilizando da estrutura da Prefeitura Municipal. O nível 3 poderá ser determinado pelo Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil ou pelo Prefeito(a).

Quando somente são atingidos os níveis 1 e/ou 2 (observação e atenção) não existe, em princípio, intervenção do SCO e o responsável é o Prefeito/Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. A ativação e desativação desses níveis de prontidão se efetiva sob sua responsabilidade. Caso atingindo o nível 3 deve ser dado alerta, e o SCO entra em funcionamento.

7 AÇÕES ESPECÍFICAS

7.1 PARA RISCO DE ROMPIMENTO DE BARRAGEM

7.1.1 MONITORAMENTO E ALERTA:

A Empresa responsável pelo empreendimento manterá uma sala de monitoramento ativo, com câmeras, detectores e sensores para que possa em tempo real num possível caso de rompimento ou de cheia excepcional acionar um sistema de alarme sonoro e visual permitindo que a população vulnerável possa deixar o local numa situação de emergência.

Ao ser acionado o sistema de alarme a população deverá seguir através das rotas de fuga até o ponto de encontro.

7.1.2 ROTAS DE FUGA PARA CASO DE ROMPIMENTO DA BARRAGEM:

PONTO DE ENCONTRO: Ginásio Municipal Poliesportivo Vereador José Mulinari, próximo ao Quartel de Bombeiros São Domingos/SC.

Saindo da BR 480, passando pela rua Nereu Ramos onde estará o ponto de encontro no Ginásio



7.2 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM HIDROLÓGICA

As condicionantes das áreas suscetíveis a eventos adversos de origem hidrológica estão descritas na seção CARACTERIZAÇÃO DOS CENÁRIOS DE RISCO.

As ações a serem realizadas estão descritas e especificadas para cada órgão na seção ATRIBUIÇÃO ESPECÍFICA .

Os moradores das áreas de risco N°01, 02, 03, 04, 05 deverão ser realocados no abrigo N°01 .

Nos casos onde a evolução do evento está evoluindo consideravelmente deverá ser instalado o Sistema de Comando em Operações para que sejam definidas as estratégias das ações de resposta.

7.3 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM CLIMATOLÓGICA

Neste plano eventos adversos de origem climatológica compreende estiagem e baixa umidade relativa do ar.

A estiagem é uma condição física transitória caracterizada pela escassez de água causada por períodos longos de reduzida precipitação de chuva, com repercussões negativas e significativas nos ecossistemas e nas atividades socioeconômicas.

Para o sistema de abastecimento de água tratada aplicar o plano de contingência específico de responsabilidade de confecção e execução da Casan.

A principal característica para definição da condição de estiagem é a falta de acesso à água com qualidade para consumo humano.

A estiagem se decorre em todo o território municipal especialmente nos locais seguintes:

Áreas Urbanas: Bairro Esperança, Bairro Ari Bortoli, Bairro São Cristóvão, Bairro Nossa senhora Aparecida, Bairro Centro, Bairro São José, Bairro Agostinho Domingos Griss, Bairro Abramo Miguel Preto, Loteamento Bortolini III.

Áreas Rurais: Distrito do Maratá, Linha Figura, Linha Imigra, Linha João Paulo II, Linha Guardalupe, Linha Salete, Linha Dadam, Linha São Maurício, Linha São Caetano, Linha Encruzilhada, Linha Rottava, Linha Walendorff, Linha Debortoli, Linha Baitaca, Linha São Brás, Linha Santa Lúcia, Linha São Pedro Apóstolo, Linha São Paulo, Distrito de Vila Milani, Linha Baitaca, Linha Polvarinho, Linha Lourenco, Linha Santo Antônio, Linha Quebra Queixo, Linha Triches, Linha Barão, Linha Consoladora, Linha Cascata, Linha Zin, Linha Bernardi, Linha Manfroi, Linha Siviero, Linha Arvoredo, Linha Limeira, Linha Divino, Linha Nova, Linha Alto da Serra, Linha São Roque, Linha Nossa Senhora dos Navegantes.

Em sua história o município vivenciou as seguintes condições de estiagem:

Resumo histórico: Decretação de situação de emergência em 2020 e 2021, devido à grande estiagem ocorrida nos períodos, em torno dos meses de outubro a janeiro, atingindo em torno de 60% da área municipal, com perdas da lavoura e produção agrícolas, com enormes prejuízos econômicos. Além disso, ocasionando a falta d'água potável.

Fatores contribuintes: mudanças drásticas nas temperaturas, lençol freático insuficiente, baixa conscientização da população no uso da água e nos métodos de armazenamento da água da chuva. Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta: Possíveis sistemas de alerta, através da divulgação por meios de comunicação. Conscientização e prevenção do consumo da água.

Resultados estimados: Danos ou prejuízos decorrentes da estiagem, como comprometimento e perda da produção; falta de água potável para consumo; geração de vulnerabilidade econômica; secagem de poços artesianos. Além disso, danos pessoais, integridade física e moral dos atingidos.

Componentes críticos: Mudanças climáticas.

São fatores que contribuem para a condição de estiagem o comprometimento da água de superfície e subterrânea, a falta de água ou acesso à água sem qualidade para consumo humano, baixa percepção de risco da comunidade.

Analisando o perfil epidemiológico são causados pela condição de estiagem surtos de diarreia, dengue, infecções gastrointestinais, tracoma, desidratação.

Objetivos da decretação de situação de Emergência

A decretação de situação de Emergência tem o objetivo de estabelecer uma situação jurídica especial a fim de facilitar a gestão administrativa pública para a execução das ações de socorro e assistência humanitária à população afetada, restabelecimento de serviços essenciais e recuperação de áreas atingidas por desastres. Para se chegar a definição da decretação ou não, o conselho municipal deve se reunir, apresentar/avaliar os dados levantados e decidir se o evento está superando a capacidade de resposta do município. O resultado deverá ser registrado em Ata e em caso da necessidade de decretação a COMPDEC deverá confeccionar um parecer técnico solicitando ao Prefeito a decretação de SE ou ECP.

As ações a serem realizadas estão descritas e especificadas para cada órgão na seção ATRIBUIÇÃO ESPECÍFICA.

7.4 PARA TEMPESTADES

Neste plano tempestades compreendem tornados, granizo e vendaval. Para chuva intensa deve ser aplicado os protocolos 7.2 Eventos Adversos de Origem Hidrológica.

Durante o impacto deste evento adverso todos devem se manter abrigados em local seguro. Somente após o impacto deverão ser iniciadas as ações de resposta.

Estabelecer o Sistema de Comando de Operações e definir estratégias para atender os objetivos da resposta.

O objetivo de toda ação de resposta é envolver inicialmente todos os recursos disponíveis no socorro às vítimas e nos meios para que o socorro seja realizado, por exemplo, desobstrução de vias públicas para deslocamento de veículos de socorro. Todas as pessoas afetadas deverão ser encaminhadas para a área de concentração de vítimas (verificar o local em áreas e instalações) para que possa ser realizada uma triagem das pessoas que precisam de atendimento médico/psicológico para posteriormente serem encaminhadas ao seu destino que pode ser um hospital, abrigo ou residência de familiares, conforme necessidade. A segunda prioridade está na assistência às vítimas do desastre. Nesta fase deverão ser realizados os cadastros dos afetados e o levantamento de suas necessidades para distribuição dos itens de assistência humanitária como água potável, roupas, alimentação e acomodação.

A terceira prioridade está na reabilitação da área atingida e os esforços devem ser concentrados no restabelecimento do fornecimento de energia, fornecimento de água, dos serviços de saúde e acessos públicos, entre outros.

8 SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES:

8.1 COMANDO:

Tipo de Comando: Único

Nome: Márcio Luiz Bigolin Grosbelli

Cargo/Função: Prefeito;

Contato: (49) 991125577

Atribuições:

- 1. Instalar o SCO:** Comunicar-se com os demais órgãos informando que o SCO foi instalado, quem está no comando e solicitando informações preliminares sobre o evento.
- 2. Ativar o posto de comando e a área de espera:** Quem assumiu o comando deve identificar um local apropriado para instalar o posto de comando da operação, levando em consideração requisitos de segurança, acessibilidade, fácil localização quando a área de impacto for diferente das previstas neste plano. Além do Posto de Comando deve ser identificado um local apropriado para instalar a área de espera.
- 3. Buscar informações, avaliar a situação e definir as prioridades:** buscar informações através de relato de vítimas, testemunhas e integrantes das equipes de socorro sobre a situação crítica para formar um cenário mais completo da situação como um todo. Procure responder a essas três perguntas chaves: O que aconteceu? Como a situação está agora? Como poderá evoluir?
- 4. Desenvolver um plano de ação:** O plano de ação inicial deve conter informações sobre o cenário (mapas, croquis), os objetivos estratégicos e táticos da operação, as principais tarefas a serem realizadas, a estrutura organizacional do SCO, a descrição dos recursos disponíveis, dados relativos aos riscos e a estrutura de comunicações do SCO. Deve-se ter uma

hierarquização de objetivos, de forma a priorizar a articulação de recursos e esforços, da seguinte forma:

Objetivos de preservação e socorro à vida (critério de proteção à vida);

Objetivos de estabilização da situação crítica (critério de controle e estabilização da emergência);

Objetivos de proteção às propriedades e preservação do meio ambiente (critério de proteção aos investimentos e meio ambiente).

Coordenar todas as atividades;

Mobilizar e gerenciar recursos;

Garantir a segurança;

Coordenar atividades com órgãos externos de apoio e cooperação;

Registrar as informações da operação em formulários padronizados;

Divulgar informações junto a mídia.

8.2 STAFF DE COMANDO:

Coordenador de Segurança:

Nome: João Carlos Sudatti

Cargo/Função: CMT da Polícia Militar de São Domingos;

Contato: (49) 999984763

Atribuições:

1. Avaliar os riscos da operação e indicar as medidas de segurança;
2. Recomendar medidas para o gerenciamento dos riscos relacionados à operação;
3. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
4. Monitorar a segurança das pessoas envolvidas na operação;
5. Interromper, de imediato, qualquer ato ou condição insegura;
6. Estabelecer medidas preventivas com vista a redução de risco;
7. Informar o comando, medidas de segurança específicas para as pessoas que estão nas zonas de operação;
8. Registrar as situações inseguras constatadas;
9. Participar da elaboração do plano de ação sugerindo medidas de segurança;
10. Manter um registro dos organismos que estão auxiliando e cooperando com a operação e seus respectivos contatos.

Coordenador de Informações ao Público:

Nome: Diana Maria de Paiss

Cargo/Função: Assessora pessoal do Prefeito

Contato:(49) 99710863

Atribuições:

1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
2. Estabelecer locais e horários para divulgações de informações;
3. Estabelecer contatos regulares com a mídia para fins de disseminação de informações;
4. Estabelecer locais e horários para divulgações de informações;
5. Produzir informes sobre a situação crítica e a operação, tão logo quanto possível;
6. Obter aprovação dos informes antes de divulgados na mídia;
7. Organizar coletivas e intermediar o contato do comando com integrantes da imprensa em geral;
8. Observar as restrições para a divulgação de informações estabelecidas pelo comando da operação;
9. Controlar o acesso de integrantes da mídia na área de operações.

8.3 STAFF GERAL:

Chefe da Seção de Operações:

Nome: Luiz Eduardo Baldissera

Cargo/Função: Vice Prefeito;

Contato: (49) 991466404

Atribuições:

1. Dar ciência do plano de ação aos integrantes das seções operacionais;
2. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
3. Participar da elaboração do plano de ação;
4. Supervisionar as operações como um todo;
5. Organizar os recursos operacionais disponíveis em seções (apoio especializado) e/ou setores (áreas geográficas);
6. Dispensar, se necessário, recursos em operação, encaminhando-os à área de espera;
7. Avaliar a necessidade de recursos adicionais e, caso seja necessário, solicitá-los ao encarregado da área de espera;
8. Avaliar a ativação das Seções Operacionais e/ou Setores Operacionais;
9. Manter o comando informado sobre o andamento das operações como um todo;
10. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
11. Participar quando acionado pelo coordenador de operações, das reuniões de planejamento da operação;
12. Rever os objetivos específicos de sua seção ou setor e desenvolver com os integrantes de suas equipes alternativas para realizar as tarefas necessárias ao cumprimento da missão;

13. Resolver problemas logísticos identificados pelos integrantes de sua seção ou setor;
14. Dispensar, se necessário, recursos em operação, encaminhando-os à área de espera;
15. Manter o coordenador de operação informando sobre o andamento das operações e relatar qualquer modificação importante no plano de ação (progressos ou dificuldades) qualquer necessidade adicional de recursos, possibilidade da liberação de recursos, situações de outros problemas significativos;
16. Manter o comando informado sobre o andamento das operações com um todo.

Chefe da Seção de Planejamento:

Nome: Marcelo Adolfo Franzosi

Cargo/Função: Contador Público;

Contato: (49) 999028025

Atribuições:

1. Obter, reunir, registrar, julgar, processar e compartilhar informações;
2. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
3. Ativar e supervisionar unidades e seções específicas conforme a necessidade;
4. Elaborar relatórios informando a situação e suas futuras tendências;
5. Monitorar o conjunto de recursos mobilizados na cena, incluindo aqueles que estão na área de espera, ou nas bases de apoio;
6. Participar da elaboração, acompanhamento e atualização do plano de ação;
7. Coordenar a participação de especialistas e colaboradores;
8. Documentar o evento produzindo os devidos expedientes necessários;
9. Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
10. Ativar e supervisionar as unidades que se fizerem necessárias.

Chefe da Seção de Logística:

Nome: Aline Griss

Cargo/Função: Secretária Municipal de Assistência Social;

Contato: (49) 984252006

Atribuições:

1. Planejar a organização;
2. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
3. Gerenciar as atividades de suporte da operação (materiais, suprimentos e instalações);
4. Supervisionar as atividades de suporte e serviços;
5. Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos logísticos da operação;
6. Gerenciar as atividades de serviços da operação (comunicações, alimentação, serviços médicos).

Chefe da Seção Administração e Finanças:

Nome: Marcos André Morschheiser

Cargo/Função: Secretário de Administração e Fazenda;

Contato:(49) 999262832

Atribuições:

1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
2. Planejar a organização da administração do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
3. Realizar o controle de horas de trabalho do pessoal e equipamentos empregados para fins de pagamento;
4. Providenciar orçamentos contratos, pagamentos que se fizerem necessárias;
5. Controlar e registrar os custos da operação como um todo;
6. Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos administrativos e financeiros da operação;

9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

ÁREAS E INSTALAÇÕES:

Áreas e instalações pré-definidas para eventos de inundação e risco de rompimento de barragem, demais eventos adversos as áreas podem sofrer alterações de locais conforme necessidade e determinação do comando da operação.

Ponto de Encontro I:

Identificação: Ginásio Municipal Poliesportivo Vereador José Mulinari

Encarregado: Marcelo Lunkes

Fone:(49) 991134956

Localização: Rua: Nereu Ramos



Área de Espera:

Identificação: Praça Germano Griss

Encarregado: Zelindo Peruzzo

Fone:(49) 999411470

Localização: Centro de São Domingos/SC, Rua Getúlio Vargas, em frente a Prefeitura Municipal



Área de Concentração de Vítimas:

Identificação: Centro de Saúde Santa Paulina;

Encarregado: Gustavo Bortoli Valgoi

Fone: (49) 999602157

Localização: Rua Castelo Branco, Bairro Abramo Miguel Preto.



Área de Apoio:

Identificação: Márcio Luiz Bigolin Grosbelli

Encarregado: Prefeito

Gabinete do prefeito (A)

Fone:(49) 991125577

Localização:Rua Getúlio Vargas, centro de São Domingos



Heliponto:

Identificação: Campo do Independente

Encarregado: Secretaria de Educação, Cultura e Esportes

Fone:(49) 991598617

Localização: Rua Castelo Branco, Próximo do Cemitério



Centro de Informações ao Público:

Identificação: Prefeitura Municipal

Encarregado: Diana Maria De Paiss

Sala de espera (**B**)

Fone: (49) 999710863

Localização: Rua Getúlio Vargas, 750, Centro.



Acampamento:

Identificação: Praça germano Griss

Encarregado: zelindo Peruzzo

Fone: (49) 999411470

Localização: Centro de São Domingos/SC, Rua Getúlio Vargas, em frente a Prefeitura Municipal.



Posto de Comando:

Identificação: Prefeitura Municipal/Sala de reuniões

Encarregado: Márcio Luiz Bigolin Grosbelli

Fone:(49) 991125577

Localização: Rua Getúlio Vargas, 750, Centro.



Abrigo: 01

Identificação: Escola Municipal Professora Nair Teixeira Morschheiser

Encarregado: Vagner Alberto Pase Fone: (49) 998033992

Localização: Rua Benjamin Constant, 2014 Bairro: Ari Bortoli



Abrigo: 02

Pavilhão Comunitário da matriz

Encarregado: Gregory Vinicius Dadam (49) 999249819



Abrigo: 03

Centro comunitário Maratá

Encarregado: Everaldo (49) 999286813



Abrigo: 04

Ginásio municipal Vila Milani

Encarregado: Marcelo Cirilo Lunkes (49) 991134956



Abrigo para Animais: SCFV/CENTRO



Identificação: Abrigo de Animais 01;

Encarregado: Bruna Nunes Fone: (49) 999649643

Localização: Bairro Nossa Senhora Aparecida

10 Atribuições:

Nome	Representante	Telefone
Prefeitura Municipal de São Domingos-SC	Márcio Luiz Bigolin Grosbelli	(49) 991125577
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	Gabriel Walendorff	(49) 998408951
Secretária de Administração e Fazenda	Marcos André Morschheiser	(49) 999262832
Secretaria de Transportes, Obras e Serviços Públicos	Renato de Jesus Marques	(49) 999652177
Secretaria Agricultura e Meio Ambiente	Marcos Baldissera	(49) 991190574
Secretária Municipal de Assistência Social	Aline Griss	(49) 984252006
Casan	Edilson Davi Carvalho	(49) 991472800
Secretária de Saúde	Gustavo Bortoli Valgoi	(49) 999602157

Secretária de Educação, Cultura e Esportes	Marcia Veber	(49) 991598617
Coordenadoria Regional de Defesa Civil	3° SGT BM Luciano Peri	(49) 991879986
Corpo de Bombeiros Militar de São Domingos/SC	Rodrigo M. Welter	(49) 998300193
Polícia Militar de São Domingos	João Carlos Sudatti	(49) 999984763
Polícia Civil de São Domingos	Vanderlei Antonio Correa	(49) 34430119
Celesc	Rafael Correa	32315000 Ramal: 5303

11 RECURSOS HUMANOS:

PREFEITURA MUNICIPAL DE São Domingos-SC

Cargo	Telefone	E-mail
Prefeito	(49) 991125577 Márcio Luiz Bigolin Grosbelli	administracao@saodomingos. sc.gov.br
Coordenador Municipal de Defesa Civil	(49) 998408951 Gabriel Walendorff	gabrielwalendorff_2021@hotm ail.com
Secretária de Administração e Fazenda	(49) 999262832 Marcos André Morschheiser	administracao@saodomingos. sc.gov.br
Secretaria de Transportes, Obras e Serviços Públicos	(49) 999652177 Renato de Jesus Marques	garrage@saodomingos.sc.gov .br
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	(49) 991190574 Marcos Baldissera	agricultura@saodomingos.sc. gov.br
Secretaria de Assistência Social	(49) 84252006 Aline Griss	sma@saodomingos.sc.gov.br
Sec. de Indústria, Comércio e Turismo	(49) 999588133 Gleicon Tiaraju Cardoso	industriaecomercio@saodomi ngos.sc.gov.br
Secretaria de Saúde	(49) 999602157 Gustavo Bortoli Valgoi	saude@saodomingos.sc.gov.b r
Secretaria de Educação, Cultura e Esportes	(49) 991598617 Márcia Veber	educacao@saodomingos.sc.g ov.br

12 RECURSOS MATERIAIS:

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Automóvel	Automóvel	06	Aline Griss	(49) 984252006

CONSELHO TUTELAR:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Automóvel	Automóvel	01	Ivonir de Borliti	(49) 999455664

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Automóvel	Veículo Defesa Civil Estadual	01	Gabriel Walendorff	(49) 998408951
Kit Acomodação Solteiro	Kit acomodação para solteiro composto por 01, lençol, 01 travesseiro, 01 cobertor, 01 toalha	30		
Kit acomodação Casal	Kit acomodação para casal composto por 02 lençóis, 02 travesseiro, 01			

	cobertor casal, 02 toalhas			
Kit Higiene Pessoal	01 Creme Dental, 01 Escova Dental, 01 Antisséptico Bucal, 01 Fio Dental, 01 Estojo Dental, 01 sabonete, 01 Desodorante	55		
Kit para Limpeza doméstica	01 Vassoura, 01 Rodo, 01 Saco de lixo, 03 Panos de Chão, 03 Panos de Limpeza, 02 Palha de aço, 02 Balde, 02 Luvas de borracha, 01 Álcool, 01 Detergente, 01 Água sanitária, 01 Desinfetante.	42		

Sec. de Transp. e Obras:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Retroescavadeira	Retroescavadeira	02	Renato Marques	(49) 9996522177
Caminhão	Caminhão	07	Renato Marques	(49) 9996522177

Motoniveladora	Motoniveladora	01	Renato Marques	(49) 9996522177
Automóvel	Veículo pequeno	03	Renato Marques	(49) 9996522177

SECRETARIA DE AGRICULTURA:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Caminhão	Caminhão	07	Marcos Baldissera	(49) 991190574
Trator	Traçado	07	Marcos Baldissera	(49) 991190574

POLÍCIA CIVIL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículo	Viatura	04	Vanderlei Antonio Correa	(49) 34430119

POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículo	Viatura	01	João Carlos Sudatti	(49) 99998463

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículos	Veículos PEQUENOS	03	Márcia Veber	(49) 991598617
Vam	Vam	03	Márcia Veber	(49) 991598617
Ônibus	Ônibus	18	Márcia Veber	(49) 991598617

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículo	Veículo Pequeno	06	Aline Griss	(49) 984252006

SECRETARIA DA SAÚDE:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículo	Ambulância	02	Juliano eli Marchetti	(49) 999444377
Veículo	Vam	04	Juliano eli Marchetti	(49) 999444377
Veículo	Veículo Pequeno	07	Juliano eli Marchetti	(49) 999444377

13 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:

Nas atribuições específicas estão previstas as ações que serão realizadas por cada órgão inserido no Plano de Contingência de acordo com o nível de notificação, apesar do plano ser ativado somente na notificação de alarme.

As ações no nível de alerta referente a hidrológico compreendem inundação, enxurrada e alagamento. Tempestades compreendem tornados, granizo, chuva intensa e vendaval. Movimentos de massa compreendem quedas, tombamentos, rolamentos, deslizamentos e corridas de massa. Climatológicos compreendem estiagem e baixa umidade relativa do ar.

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - COMPDEC:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução; Realizar vistorias nos locais de abrigo para verificar condições de utilização e solicitar reparos.
ATENÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução; Informar e manter atualizado o grupo de resposta e ações coordenadas. Realizar vistorias nos locais de abrigo para verificar condições de utilização.
ALERTA	GERAL: 1. Reunir as pessoas responsáveis pela instalação do sistema de comando em operações e se manter de prontidão; CLIMATOLÓGICO: Baixa Umidade Relativa

	<p>1. Divulgar, por meio dos canais de comunicação do município, avisos de orientação à população.</p> <p>Estiagem:</p> <p>1. Priorizar o planejamento de ações preventivas que evitem pontos mais susceptíveis às ocorrências de incêndios em matas com o objetivo de reduzir os riscos;</p> <p>2. Possibilitar apoio às ações de combate a incêndio do Corpo de Bombeiros através de órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil;</p>
<p>ALARME</p>	<p>ROMPIMENTO BARRAGEM</p> <p>HIDROLÓGICO</p> <p>TEMPESTADES</p> <p>MOVIMENTO DE MASSA</p> <p>CLIMATOLÓGICO</p>

GABINETE DO PREFEITO:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução
ATENÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução;
ALERTA	<p>GERAL:</p> <p>1. Reunir as pessoas responsáveis pela instalação do sistema de comando em operações e se manter de prontidão;</p> <p>CLIMATOLÓGICO:</p> <p>Baixa Umidade Relativa</p> <p>1. Divulgar, por meio dos canais de comunicação do município, avisos de orientação à população.</p> <p>Estiagem:</p> <p>1. Priorizar o planejamento de ações preventivas que evitem pontos mais susceptíveis às ocorrências de incêndios em matas com o objetivo de reduzir os riscos;</p> <p>2. Possibilitar apoio às ações de combate a incêndio do Corpo de Bombeiros através de órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil;</p>
ALARME	<p>GERAL</p> <p>Declarar conforme intensidade do evento Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública</p> <p>Abrir crédito extraordinário para cobrir as ações de resposta da Defesa Civil</p>

Solicitar apoio aos Governos Estadual e Federal

Requisitar por Decreto quando necessário, bens próprios particulares úteis as ações de resposta.

ROMPIMENTO BARRAGEM

HIDROLÓGICO

TEMPESTADES

MOVIMENTO DE MASSA

CLIMATOLÓGICO

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil;
ATENÇÃO	Ações de prontidão conforme protocolo institucional. Informar a Defesa Civil Municipal qualquer situação emergencial inerente a este plano
ALERTA/ALARME	Executar as operações de socorro, resgate, busca e salvamentos, durante o desastre conforme protocolo institucional. Distribuir o efetivo e equipamentos, conforme seu planejamento, visando à busca e salvamento e resgate dos feridos Quando acionado, um representante deverá deslocar-se até o Posto de Comando para compor o Sistema de Comando e Operações
REABILITAÇÃO	Apoiar a execução de tarefas de limpeza em logradouros e edificações públicas, visando ao restabelecimento das condições de normalidade dos serviços públicos essenciais.
RECONSTRUÇÃO	NÃO HÁ AÇÕES

SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil.
ATENÇÃO	<p>Encaminhar à Coordenadoria Municipal de proteção e Defesa Civil, inventário de máquinas, equipamentos e pessoal, disponíveis para uso imediato;</p> <p>Convocar e disponibilizar servidor do setor de fiscalização de obras para compor equipe de vistorias e interdição de áreas de risco;</p> <p>Vistoriar as principais áreas de risco do município, conforme orientação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, e mapas de risco, anexo ao Plano;</p> <p>Preparar equipes de remoção de bens e pessoas de áreas de risco (motoristas e auxiliares);</p> <p>Orientar moradores para evacuação dos imóveis, e realizar a interdição de imóvel em risco em condições de risco muito alto.</p>
ALERTA	<p>Realizar a retirada de pertences dos moradores em área de risco, seguindo orientações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;</p> <p>Informar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, de modo imediato, a obstrução de vias e a danificação de pontes e pontilhões;</p> <p>Manter as condições de trafegabilidade nas principais ruas do município e acessos as áreas rurais;</p> <p>Interditar acessos de vias sem condições de trafegabilidade;</p> <p>Gerenciar a guarda e acautelamento de bens dos moradores em área de risco, seguindo orientações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.</p>

POLÍCIA CIVIL:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil; em períodos de desastre.
ATENÇÃO	Preparar equipamentos e equipes para atuação no desastre conforme protocolo institucional.
ALERTA	<p>Manter a segurança pública durante o desastre;</p> <p>Manter a ordem nas áreas de concentração de vítimas e abrigos;</p> <p>Manter vigilância em áreas suscetíveis a ações delituosas, como saques e furtos nas áreas evacuadas;</p> <p>Auxiliar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil no isolamento de áreas e vias públicas;</p> <p>Distribuir seu efetivo e equipamentos, dentro das necessidades operacionais para exercer as atividades em assuntos de sua competência, como os de natureza pericial, na ocorrência de acidentes e outros previstos em lei, inclusive as de medicina legal;</p> <p>Em caso de óbitos, encaminhar relatórios conclusivos a Secretária da Saúde Municipal;</p> <p>Atender a demanda de 2º via de documentos pessoais perdidos em decorrência do desastre.</p>

POLÍCIA MILITAR DE SC:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil;</p> <p>Informar a Defesa Civil Municipal, irregularidades de terrenos, de casas, edificações, durante o serviço de ronda;</p> <p>Planejar a ação policial em situação de risco e de desastres, na identificação e localização de grupos vulneráveis.</p>
ATENÇÃO	<p>Preparar-se para auxiliar na comunicação do alarme de desastres na área de impacto em comunidades suscetíveis a desastre, conforme orientação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;</p> <p>Dar suporte e segurança as equipes de vistorias e interdição;</p> <p>Manter toda equipe pronta e preparada para iniciar os trabalhos quando invocada;</p> <p>No recebimento de alerta manter canal aberto com a Defesa Civil Municipal para em caso de apoio em ocorrência de desastre.</p>
ALERTA	<p>Em caso de risco de rompimento da barragem percorrer área de impacto orientação a evacuação da população desta área;</p> <p>Realizar ações de manutenção da ordem pública durante o desastre conforme protocolo institucional da PMSC;</p> <p>Auxiliar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil no isolamento de áreas e vias públicas;</p> <p>Monitorar as condições de segurança e manutenção da ordem pública, nos abrigos temporários;</p> <p>Manter a segurança e a ordem pública, durante as ações de reabilitação de cenários;</p>

	<p>Disponibilizar equipes se houver necessidade enquanto durar a situação de anormalidade;</p> <p>Auxiliar em buscas e salvamento com emprego de cães farejador, quando este for solicitado;</p> <p>Apoiar na localização de munícipes, dando prioridade ao grupo de vulneráveis;</p> <p>Auxiliar como força de segurança, na distribuição de donativos.</p>
--	--

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil;</p> <p>Verificar os cadastros de pessoas vulneráveis em setores de riscos;</p> <p>Verificar as atas ativas de registros de preços para atendimento de acordo com a necessidade;</p> <p>Auxiliar a COMPDEC em setores de riscos, a respeito da conscientização e outras instruções.</p>
ATENÇÃO	<p>Certificar-se se os abrigos temporários estão em condições para o recebimento das famílias;</p> <p>Reunir as equipes de coordenação de abrigos;</p> <p>Acompanhar equipe de vistorias em áreas de risco;</p> <p>Preparar a população, quando atingida em situação de anormalidade;</p> <p>Fazer estudo e diagnóstico financeiro para dar resposta em situação de anormalidade.</p>
ALERTA	<p>Estabelecer as equipes de cadastramento das famílias atingidas (Formulário Padronizado);</p> <p>Preparar os abrigos temporários para o recebimento das famílias;</p> <p>Receber as famílias desabrigadas nos abrigos temporários;</p> <p>Realizar os atendimentos individuais através dos cadastros socioeconômicos oriundos da Defesa Civil, visando identificar as necessidades de cada família para encaminhamento aos benefícios eventuais disponibilizados;</p> <p>Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres;</p> <p>Distribuir donativos aos desabrigados e desalojados</p>

	<p>Manter a Defesa Civil Municipal informada, através de relatórios, sobre as atividades desenvolvidas durante o evento de anormalidade</p> <p>Quando acionado, um representante deverá deslocar-se até o Posto de Comando para compor o Sistema de Comando e Operações.</p>
--	--

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE::

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil.
ATENÇÃO	Encaminhar à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, inventário de veículos, pessoal e equipamentos disponíveis para uso imediato; Integrar equipes de vistorias e interdição em áreas de risco.
ALERTA	Auxiliar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, quanto à garantia de mobilidade e acessibilidade da população em área de risco para locais seguros; Interditar vias que ofereçam risco a população, dando acesso alternativo quando necessário, sendo devidamente sinalizado.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil</p> <p>Manter sua equipe treinada e capacitada para atuação em desastres</p> <p>Elaborar planejamento específico, visando a mobilização e distribuição de pessoal e equipamentos em locais estratégicos, para melhor desenvolver suas atividades</p>
ATENÇÃO	<p>Certificar-se da necessidade dos auxílios a moradores com problemas de locomoção, que necessitam de remoção, em áreas suscetíveis ao desastre;</p> <p>Verificar a capacidade de assistência farmacêutica básica e a saúde da população afetada;</p> <p>Articular o monitoramento das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, em especial a água distribuída por fontes alternativas de abastecimento, como caminhões-pipa, cisternas, entre outras;</p> <p>Monitorar a situação epidemiológica de doenças transmissíveis e outros agravos relacionados à seca e à estiagem (doenças diarreicas agudas – DDA, hepatites A e E, cólera, tracoma, geohelmintíase, infecções gastrointestinais, asma, dermatite, desnutrição</p>
ALERTA	<p>Realocar materiais e equipamentos de unidades de saúde suscetíveis a danos para local seguro;</p> <p>Auxiliar os órgãos de socorro, no transporte de moradores que necessitam de cuidados médicos;</p> <p>Orientar os profissionais dos diversos órgãos envolvidos nas ações de socorro e assistência, sobre procedimentos de descontaminação.</p>

	<p>Quando acionado, um representante deverá deslocar-se até o Posto de Comando para compor o Sistema de Comando e Operações</p>
--	---

ANEXO A

CHECKLIST COMANDO DA OPERAÇÃO:

- () Instalar o SCO;
- () Designar um posto de comando e uma área de espera/estacionamento;
- () Buscar informações, avaliar a situação como um todo e suas prioridades;
- () Determinar objetivos estratégicos e táticos;
- () Desenvolver um plano de ação;
- () Implementar uma estrutura organizacional adequada;
- () Mobilizar e gerenciar os recursos disponíveis;
- () Coordenar as atividades como um todo;
- () Garantir a segurança;
- () Coordenar atividades com órgãos externos de apoio e cooperação;
- () Divulgar informações junto à mídia;
- () Registrar as informações da operação em formulários padronizados.

CHECKLIST SEGURANÇA:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Avaliar os riscos da operação e identificar medidas de segurança;
- () Recomendar medidas para o gerenciamento dos riscos relacionados à operação;
- () Monitorar a segurança das pessoas envolvidas na operação;
- () Estabelecer medidas preventivas com vistas à redução do risco;
- () Informar ao comando, medidas de segurança específicas para as pessoas que acessam as zonas de trabalho da operação;
- () Interromper, de imediato, qualquer ato ou condição insegura;
- () Registrar as situações inseguras constatadas;
- () Participar da elaboração do plano de ação sugerindo medidas de segurança.

CHECKLIST LIGAÇÕES:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Estabelecer um ponto de contato para os organismos que estão auxiliando e cooperando com a operação;
- () Identificar um representante (pessoa de contato) de cada organismo envolvido;
- () Atender às solicitações do comando estabelecendo os contatos externos necessários;
- () Monitorar as operações como um todo para identificar possíveis conflitos ou problemas no relacionamento entre os organismos envolvidos;
- () Manter um registro dos organismos que estão auxiliando e cooperando com a operação e seus respectivos contatos (telefone, celular, email).

CHECKLIST INFORMAÇÕES AO PÚBLICO:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Produzir informes sobre a situação crítica e a operação, tão logo quanto possível;
- () Estabelecer locais e horários para a divulgação de informações;
- () Assumir pessoalmente ou identificar alguém preparado para ser o porta-voz da operação (pessoa que fala sobre o evento na mídia);
- () Estabelecer contatos regulares com a mídia para fins de dissiminação de informações;
- () Observar as restrições para a divulgação de informações estabelecidas pelo comando da operação;
- () Obter a aprovação dos informes antes de divulgados na mídia.

CHECKLIST SECRETÁRIO:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Organizar as dependências do posto de comando, providenciando serviços de apoio (água, café, lanches) e limpeza;
- () Preparar reuniões de trabalho;
- () Registrar as decisões das reuniões de trabalho;
- () Resolver problemas relativos ao funcionamento do posto de comando.

CHECKLIST OPERAÇÕES:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Participar da elaboração do plano de ação;
- () Dar ciência do plano de ação aos integrantes das seções operacionais;
- () Supervisionar as operações como um todo;
- () Avaliar a necessidade de recursos adicionais e, caso sejam necessários, solicitá-los ao encarregado da área de espera;
- () Dispensar, se necessário, recursos em operação, reencaminhando-os à área de espera;
- () Organizar os recursos operacionais disponíveis em seções (apoio especializado) e/ou setores (áreas geográficas);
- () Manter o comando informado sobre o andamento das operações como um todo.

CHECKLIST ENCARREGADO PELA ÁREA DE ESPERA:

- () Obter, junto ao coordenador de operações, informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Delimitar e sinalizar adequadamente a área de espera;
- () Cadastrar os recursos mobilizados que chegam ao local da emergência ou situação crítica;
- () Prestar orientações iniciais sobre a emergência ou situação crítica ao pessoal que chega na área de espera/estacionamento;
- () Orientar pessoas sem treinamento em SCO com as informações mínimas para que possam integrar-se ao sistema em operação;
- () Controlar a situação dos recursos, registrando as informações em formulários próprios e repassando-as continuamente ao coordenador de operações;
- () Designar recursos disponíveis conforme solicitado;
- () Estruturar equipes de intervenção (combinação de recursos iguais) ou forças-tarefa (combinação de recursos diferentes) combinando recursos disponíveis conforme a necessidade do coordenador de operações.

CHECKLIST RESPONSÁVEIS PELAS SEÇÕES E SETORES OPERACIONAIS:

- () Obter, junto ao coordenador de operações, informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Participar, quando acionado pelo coordenador de operações, das reuniões de planejamento da operação;
- () Rever os objetivos específicos de sua seção ou setor e desenvolver com os integrantes de suas equipes alternativas para realizar as tarefas necessárias ao cumprimento da missão;
- () Resolver problemas logísticos identificados pelos integrantes de sua seção ou setor;
- () Manter o coordenador de operações informado sobre o andamento das operações e relatar qualquer modificação importante no plano de ação (progressos ou dificuldades), qualquer necessidade adicional de recursos, a possibilidade da liberação de recursos, situações de risco ou outros problemas significativos.

CHECKLIST PLANEJAMENTO:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Ativar e supervisionar unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- () Obter, reunir, registrar, julgar, processar e compartilhar informações;
- () Participar da elaboração, acompanhamento e atualização do plano de ação,
- () Elaborar relatórios informando a situação e suas futuras tendências;
- () Monitorar o conjunto de recursos mobilizados na cena, incluindo aqueles que estão na área de espera, em operação ou nas bases de apoio;
- () Documentar o evento, produzindo os devidos expedientes necessários;
- () Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
- () Coordenar a participação de especialistas e colaboradores;
- () Ativar e supervisionar as unidades que se fizerem necessárias.

CHECKLIST LOGÍSTICA:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Planejar a organização da logística do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- () Gerenciar as atividades de suporte da operação (materiais, suprimentos e instalações);
- () Gerenciar as atividades de serviços da operação (comunicações, alimentação, serviços médicos);
- () Supervisionar as atividades de suporte e serviços;
- () Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos logísticos da operação.

CHECKLIST ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Planejar a organização da administração do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- () Realizar o controle de horas de trabalho do pessoal e equipamentos empregados para fins de pagamento;
- () Providenciar orçamentos, contratos, pagamentos que se fizerem necessárias;
- () Controlar e registrar os custos da operação como um todo;
- () Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos administrativos e financeiros da operação.